

## **Satyricon e tradução poética: traduções brasileiras perante sutilezas cruciais da poesia de Petrônio**

Luiz Henrique Queriquelli

Habilidosas apropriações de gêneros populares da antiguidade agregadas a uma exploração contestadora do cânone greco-romano da época em que *Satyricon* foi escrito reforçam a tese de que a obra de Petrônio seja antes um ambicioso projeto literário do que uma reação moralizante à idade de Nero. Segundo alguns, a combinação de prosa e verso em *Satyricon* é, por exemplo, inusitada e sofisticada. A exploração de vários níveis de manipulação da linguagem e a complexa rede de trocadilhos evidenciadas por estudos recentes, ao invés de serem somente detalhes que enriquecem o texto, constituem, em alguns casos, o principal trabalho literário existente nele e implicam um cuidado redobrado ao tradutor. Por inspiração de tais estudos, que revelam sutilezas cruciais da poesia de Petrônio, neste trabalho, traduções de três poemas extraídos de momentos distintos da narrativa de *Satyricon* são levadas à análise e submetidas à crítica, segundo certos aspectos valorizados no texto original.